

O EMPRÊGO DO BHC NO COMBATE ÀS PRAGAS DO AMENDOIM (\*) — V. CANECCHIO FILHO, W. LAZZARINI e O. F. SOUZA. As variedades comerciais de amendoim cultivadas em S. Paulo, tais como “Roxo” e “Tatu”, são muito atacadas por insetos, principalmente por trips, durante seu ciclo vegetativo. Isto favorece a incidência de moléstias causadas por vírus e fungos, com conseqüente redução de produção. Em vista disso ocorreu-nos experimentar o BHC (1% de isômero gama em mistura com talco) no contróle do trips do amendoim, a fim de verificar o efeito dêsse tratamento na produção. Os resultados obtidos constituem o objetivo desta nota.

No ano agrícola de 1950-51, na Estação Experimental de Ribeirão Preto, uma área de 2,5 ha foi dividida em duas partes iguais, numa sendo plantada a variedade “Roxo” e na outra a “Tatu”. Posteriormente essas plantações foram divididas em partes iguais, de 6.250 m<sup>2</sup> cada, sendo uma tratada com inseticida e a outra não. Os lotes tratados receberam três polvilhamentos de BHC a 1%, espaçados de 20 dias, sendo o primeiro aplicado 10 dias após a germinação. Em cada aplicação o inseticida foi usado na razão de 12 quilos por hectare.

No ano agrícola de 1951-52, foi repetido o mesmo ensaio.

No quadro 1 são apresentados os resultados obtidos.

QUADRO 1.—Produção de amendoim em vagens, em lotes de 0,625 ha, tratados e não tratados com BHC, na Estação Experimental de Ribeirão Preto

TRATAMENTO	VARIEDADE			
	R o x o		T a t u	
	1951	1952	1951	1952
	<i>kg</i>	<i>kg</i>	<i>kg</i>	<i>kg</i>
BHC a 1% -----	1.360	680	1.440	610
Testemunha -----	730	500	710	220
Aumento percentual nos lótes tratados -----	86	36	103	177
Média do aumento percentual nos lotes tratados -	66		120	

Comparando os resultados obtidos nos dois anos agrícolas observa-se que a área tratada com BHC superou, em média, a área não tratada, em 66% para a variedade “Roxo” e 120% para a “Tatu”. SECÇÃO DE OLEAGINOSAS E ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE RIBEIRÃO PRÊTO, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS.

(\*) Recebida para publicação em 14 de maio de 1954.

## BHC DUSTING TO CONTROL INSECT PESTS IN PEANUT PLANTINGS

## SUMMARY

Peanut plantings in the State of São Paulo are attacked by a number of insect pests, especially thrips. These insects not only cause direct damage to the plants, but also favor the incidence of virus and fungus diseases.

In 1951 and 1952, attempts to control insects in peanut plantings by dusting with 1% BHC were made at the "Estação Experimental de Ribeirão Preto". Three applications were made.

Treated plots of the variety "Roxo" yielded an average of 66 per cent more than the controls; for the variety "Tatu" the yield increase due to the treatment was 120 per cent.